

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

FILIPPE ROMÃO JULIANO

VIVENDO DE RESISTÊNCIA:
O Quilombo Sacopã, o Estado, o samba e a luta por reconhecimento

Niterói
2015

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

FILIPPE ROMÃO JULIANO

**VIVENDO DE RESISTÊNCIA:
O Quilombo Sacopã, o Estado, o samba e a luta por reconhecimento**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre.

Niterói
2015

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Central do Gragoatá

- J94 Juliano, Filipe Romão.
VIVENDO DE RESISTÊNCIA: O Quilombo Sacopã, o Estado, o samba e a luta por reconhecimento / Filipe Romão Juliano. – 2015.
163 f. ; il.
Orientador: Fabio Reis Mota.
Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de Antropologia, 2015.
Bibliografia: f. 156-162.
1. Quilombo. 2. Rio de Janeiro (Estado). 3. Tutela. 4. Samba.
I. Mota, Fabio Reis. II. Universidade Federal Fluminense. Instituto de Ciências Humanas e Filosofia. III. Título.

Banca Examinadora

Prof. Orientador – Dr. Fabio Reis Mota
Universidade Federal Fluminense - PPGA

Prof. Dra. Ana Paula de Miranda
Universidade Federal Fluminense - PPGA

Prof. Dr. Fabiano Dias Monteiro
Universidade Federal do Rio de Janeiro - PPGSA

Prof. Dr. Lênin Pires dos Santos
Universidade Federal Fluminense - PPGA
(Suplente interno)

Prof. Dra. Wania Belchior Mesquita
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - PPGSP
(Suplente externo)

RESUMO

A presente dissertação visa compreender como a comunidade do Quilombo Sacopã, habitado pela família Pinto em uma das áreas mais valorizadas do Rio de Janeiro, empreende a luta pelo reconhecimento de seus direitos territoriais, culturais e econômicos no contexto social e político brasileiro. Foca-se, aqui, na relação que os moradores do Quilombo Sacopã têm de estabelecer com diversas esferas estatais e governamentais, para terem suas garantias constitucionais efetivadas em direitos. Toma-se como apoio a reflexão que identifica o caráter ambíguo do Estado brasileiro ao se propor mitigar as desigualdades decorrentes de nosso processo histórico, mas por vezes ser também um instrumento de exploração social e promotor de agressões morais a grupos vulneráveis. A ambiguidade percebida na ação e formação do Estado está conformada pelas ambiguidades do contexto social brasileiro, que combinam duas cosmologias conflitantes: o igualitarismo universalista e o particularismo hierarquizante. Dessa forma, procurar-se-á entender como os moradores do Quilombo Sacopã orientam representações e ações na direção da ação e reprodução de seus modos de vida autônomos frente e contrariamente ao caráter tutelar, totalizante e personalista do Estado brasileiro. O Quilombo Sacopã é um importante espaço de “resistência cultural” devido às suas rodas de samba e ao seu bloco de carnaval, os quais serão privilegiados na reflexão sobre a sua empreitada pelo reconhecimento de seus direitos.

Palavras-chave: Sacopã; Quilombo; Estado; Tutela; Insulto Moral; Samba.

ABSTRACT

This dissertation aims to understand how the maroon community of Quilombo Sacopã, inhabited by the Pinto family in one of the most valued areas of Rio de Janeiro, undertakes the struggle for recognition of their territorial, cultural and economic rights in the Brazilian socio-political context. We focus here in relationship that the inhabitants of the Quilombo Sacopã must establish with various state and governmental spheres to have their constitutional guarantees effectively transformed into rights. The argument is supported by the reflection that identifies the ambiguous character of the Brazilian state, which proposes to mitigate inequalities resulting from our historical process, but at the same time continues to be a social instrument of exploitation and promote moral aggression against vulnerable groups. The ambiguity perceived in the action and formation of the state is shaped by the ambiguity of the Brazilian social context that combines two conflicting cosmologies: the universalistic egalitarianism and the hierarchical particularism. Thus, we intend to understand how the inhabitants of the Quilombo Sacopã oriented representations and actions towards the construction and reproduction of their autonomous lifestyles, affirmed in opposition to the tutelary, totalitarian and clientelist character of the Brazilian state. The Quilombo Sacopã is an important area of "cultural resistance" due to its samba circles and its carnival group, which will be privileged in the reflection about their quest to gain recognition of their rights.

Keywords: Sacopã; Quilombo; Maroon Community; State; Guardianship; Moral insult; Samba.